

## AVALIAÇÃO DE FONTES E MISTURA DE FONTES DE FERTILIZANTES NITROGENADOS SOBRE A PRODUÇÃO DO FEIJOEIRO COMUM *Phaseolus vulgaris*

Arejacy Antônio Sobral Silva, Givago Rezende Gervasio, Rafael Tadeu Assis

Centro Universitário do Planalto de Araxá – UNIARAXA, Araxá – MG,  
[givagogeovano@yahoo.com.br](mailto:givagogeovano@yahoo.com.br)

A ureia é o fertilizante nitrogenado mais usado no Brasil em função principalmente, do seu baixo preço por ponto percentual de nitrogênio, mas são conhecidos os altos níveis de perdas de nitrogênio por volatilização quando este fertilizante é utilizado em condições inadequadas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a fonte ou mistura de fontes de nitrogênio que proporcionem melhores resultados na cultura do feijão. O experimento foi conduzido no Campo Experimental do Curso de Agronomia do Centro Universitário do Planalto de Araxá – UNIARAXÁ. Os dados climáticos do período experimental foram obtidos na estação de avisos sanitários da Cooperativa agropecuária de Araxá (CAPAL). O delineamento experimental foi em blocos casualizados, empregando-se seis tratamentos com quatro repetições. De acordo com a análise química não foi preciso aplicação do calcário. O feijão foi semeado no dia 12/11/2013. Os tratamentos consistiram em aplicar, à lanço (manualmente), o equivalente a 100 kg de nitrogênio/ha, na dose total nas seguintes formas: ureia, sulfato de amônio, mistura de 50% da dose na forma de sulfato de amônio e 50% da dose na forma de ureia, nitrato de amônio e na forma de fertilizante de liberação lenta. Os fertilizantes de liberação lenta avaliados foram o (38-00-00+13,3% de S) que possui liberação gradual do N de 3 a 4 meses) e (39-00-00+11% de S) que possui liberação gradual do N de 1,5 a 2 meses). Os tratamentos (Ureia, Sulfato de Amônio, Mistura Ureia com Sulfato de Amônio e Nitrato de amônio) foram aplicados com 25 (DAE). Mas os fertilizantes de liberação lenta e controlada (38-00-00 e o 39-00-00) foram aplicados totalmente no plantio, devido os dois fertilizantes ser pouco solúveis em água, permitindo a liberação gradual do N e também devido o ciclo da cultura do feijão ser de, em média, 90 dias. Foram avaliados os seguintes parâmetros: altura da planta ao início do florescimento, número de vagens por planta, número de grãos por vagem, peso de 100 grãos e produtividade. Os valores da avaliação de altura das plantas em (cm) no início do florescimento foram de 65,43; 48,14; 57,25; 51,08; 48,34 e 51,38. Para o número de vagens por planta foi 8,40; 6,50; 7,75; 7,42; 7,00 e 8,75, para grãos por vagens foi 4,92; 5,05; 7,75; 5,32; 4,72 e 4,92. Para peso de 100 grãos em (gramas) foi 26,96; 25,58; 26,60; 26,38; 25,75 e 27,14. Para produtividade em (kg.ha<sup>-1</sup>) foi 2175,75; 1376,15; 1699,20; 1844,20; 1699,20 e 1665,60. Os valores apresentados referem-se, respectivamente, a ureia, sulfato de amônio, mistura (ureia + sulfato), nitrato de amônio, 38-00-00 e 39-00-00. Não houve diferença significativa dos valores obtidos para as avaliações altura de plantas, n° de vagens, grãos por vagem, peso de 100 grãos e produtividade, para as diferentes fontes nitrogenadas aplicadas.

Palavras-chave: Feijão, sulfato de amônio, nitrato de amônio, ureia, fertilizantes de liberação lenta

Apoio financeiro: Fundação Cultural de Araxá